VOZ DO RIO DOCE

Informativo da Fundação Renova para as comunidades ribeirinhas do Rio Doce, Espírito Santo e Minas Gerais

Foto: RENOVA Mariana Vilhena

A reparação não é só indenização

PESCADORES DE CACHOEIRA ESCURA RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente, a sede da Associação de Moradores do Bairro Nova Esperança é onde acontecem as reuniões do projeto Pescando Oportunidades.

Na pauta, são apresentadas alternativas de desenvolvimento e renda aos profissionais de pesca e aquicultores (quem cria animais aquáticos ou se dedica ao cultivo de plantas aquáticas) impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Uma das ações definidas durante os encontros, por exemplo, foi a instalação de uma unidade de beneficiamento de pescado (instalação projetada para processar e preparar os peixes para consumo) no distrito, que está em fase de construção, prevista para ser inaugurada neste semestre.

Também podem ser sugeridos cursos para ensinar novas técnicas de trabalho. A pescadora e presidente da associação, Cleia Angela Santos, participa da iniciativa ao lado de outros sete profissionais do distrito.

Imagem cedida por Cleia Santos

> **O projeto também mostra como conseguir mais parcerias com o comércio local. E uma forma de valorizar mais a nossa mão de obra, já que o aprendizado que estamos tendo vai ser multiplicado para todos os pescadores da nossa comunidade**", diz Cleia, de Cachoeira Escura.

Foto: RENOVA Mariana Vilhena

Quem pode participar?

O projeto está aberto para pescadores profissionais com Registro Geral de Pesca (RGP) e aquicultores regularizados nos municípios atingidos conforme atuação da Renova. Pescadores informais à época do rompimento também poderão participar, desde que estejam vinculados a grupos que incluam pescadores profissionais e organizações sociais ligadas às atividades pesqueiras

Para se inscrever, entre em contato com o CIA mais próximo, as equipes do Diálogo ou os Canais de Relacionamento:
fundacaorenova.org/fale-conosco/

O projeto é desenvolvido junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

Siga a reparação

PROJETO EM VALADARES USA EQUOTERAPIA PARA ESTIMULAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Já ouviu falar de um método que utiliza cavalos para tratamentos complementares para pessoas com deficiência? É a equoterapia, que busca estimular o desenvolvimento da mente e do corpo tendo como base os padrões repetitivos dos movimentos do cavalo. O objetivo é estimular as respostas do paciente, melhorando o equilíbrio, o fortalecimento muscular e a interação social.

Em Governador Valadares, o método é oferecido pela Equovila, no Parque de Exposição da cidade. A entidade foi fundada em 2016 e já atendeu mais de 500 famílias. A coordenadora Elizabeth Prudêncio de Freitas é mãe da Laura, 12 anos, uma das alunas das aulas de equitação do projeto. Ela explica que a equoterapia ajuda em várias áreas, principalmente no âmbito emocional.

Imagem cedida por Elizabeth de Freitas

> **Laura é autista e, com a prática da equitação, teve ganhos em níveis físico e psíquico: mais equilíbrio, controle da ansiedade, relaxamento, aumento da autoestima e bem-estar**", diz Elizabeth de Freitas, moradora de Valadares.

Parque Inclusivo

Além da equoterapia, a Ecovila desenvolve outros trabalhos de inclusão social. Um deles é o projeto Parque Inclusivo, que instalou, também no Parque de Exposição, brinquedos acessíveis para crianças com deficiência.

Apoiado na 2ª edição do Edital Doce, o projeto pode ser visitado durante todo o ano. Para conhecer ou participar, basta entrar em contato com a Equovila pelo telefone **(33) 99806-3018**. E saiba mais sobre as ações da entidade pelo site **equovila.org.br**

Imagem cedida pela Equovila

O Parque Inclusivo está aberto para visitação mediante agendamento.

Pratas da casa

CONSERTO DE EQUIPAMENTOS DE PESCA EM GV

Aos 84 anos, o pescador Antônio Soares não dá sinais de que pretende parar de tecer suas tarrafas, redes e coadores, equipamentos básicos para a pesca. Nascido em Conselheiro Pena, Totonho, como é conhecido, mora há 54 anos em Valadares e se tornou referência não só na fabricação, mas no reparo de peças e utensílios para os pescadores da cidade.

Na varanda de sua casa, no bairro Grã-Duquesa, Totonho segue acordando cedo para trabalhar e passar para os filhos e netos a técnica artesanal que ele aprendeu ainda criança, com os irmãos.

A divulgação do serviço oferecido por Totonho é feita à moda antiga: somente pelo boca a boca, sem rede social e nenhuma outra plataforma online. Basta ligar para ele e combinar o que você precisa pelo **(33) 3025-5085**.

Imagem cedida por Lania Soares

> **Sou pescador profissional formalizado desde 1966. Quando vim pra Valadares, passei a atender casas de pesca e nunca mais parei. Sempre concilando com a pescaria, claro!**", conta Antônio Soares, de Valadares.

Fique por dentro

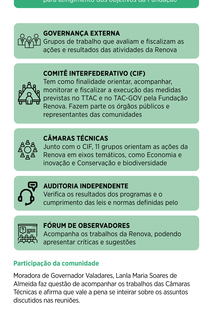
SAIBA COMO FUNCIONA A GOVERNANÇA DA REPARAÇÃO

Na edição de agosto de 2023 do Voz do Rio Doce, falamos sobre como as comunidades são representadas pelas lideranças das comissões locais, que podem orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das ações da Renova, de acordo com o TAC-Governança (TAC-GOV).

Mas, afinal, o que significa a palavra governança?

É ela que define as regras que guiam o trabalho de uma organização de interesse público, como a Fundação Renova, e como as atividades devem ser feitas junto com os atingidos, os órgãos públicos e a sociedade em geral, de forma participativa e transparente.

Quem são os envolvidos na governança da reparação?



GOVERNANÇA EXTERNA
Grupos de trabalho que avaliam e fiscalizam as ações e resultados das atividades da Renova

COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF)
Tem como finalidade orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução das medidas previstas no TTAC e no TAC-GOV pela Fundação Renova. Fazem parte os órgãos públicos e representantes das comunidades

CÂMARAS TÉCNICAS
Junto com o CIF, TI grupos orientam as ações da Renova em eixos temáticos, como Economia e Inovação e Conservação e Biodiversidade

AUDITORIA INDEPENDENTE
Verifica os resultados dos programas e o cumprimento das leis e normas definidas pelo

FÓRUM DE OBSERVADORES
Acompanha os trabalhos da Renova, podendo apresentar críticas e sugestões

Participação da comunidade

Moradora de Governador Valadares, Lania Maria Soares de Almeida faz questão de acompanhar os trabalhos das Câmaras Técnicas e afirma que vale a pena se interior sobre os assuntos discutidos nas reuniões.

"Eles abordam os mais variados assuntos e permitem que o atingido consiga entender melhor o processo e a realidade do seu município. Além disso, é nas Câmaras Técnicas onde são criados e discutidos os projetos encaminhados ao CIF para as devidas deliberações", explica Lania.

O grupo durante visita técnica a Regência (Linhares): elo entre a comunidade e a reparação.

Foto: Roberto Sôlha

AJUDE A PRODUZIR O VOZ DO RIO DOCE

A produção do jornal Voz do Rio Doce envolve a participação de um grupo de comunicação formado por moradores voluntários das cidades do Médio. Atualmente, são nove integrantes voluntários que ajudam a trazer informações sobre a reparação, de forma colaborativa, por meio das experiências da comunidade.

"Vemos com bons olhos o motivo da existência do Jornal e a natureza do seu serviço à comunidade. Buscamos sempre a melhor forma de passar a visão de um informativo que agrega entendimento e orientação ao leitor", comenta Lenilson Silva, morador de Conselheiro Pena.

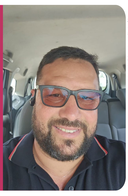


Imagem cedida por Lenilson Silva

Como funciona?

O grupo de comunicação se reúne uma vez ao mês, on-line ou presencialmente, para discutir os temas de interesse das comunidades. A proposta é que diferentes localidades do território do Médio sejam representadas nas divulgações. A participação é voluntária.

Participe também!

Para sugerir pautas ou fazer parte do grupo de comunicação, basta enviar um e-mail para
✉ **comunicacao@fundacaorenova.org**

FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Marcela Lacerda
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Mariana Reis e Roberto Sôlha
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Voz do Rio Doce também está disponível online! Aponte a câmera do celular para a imagem ao lado e acesse todas edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Belo Oriente (Cachoeira Escura):
Rua Monteiro Lobato, 557, Alex Muller

CIA Naque:
Rua Dorcelino, 474, Centro

CIA Periquito (Pedra Corrida):
Av. Francisco Silveira Filho, 287, Casa A

CIA Governador Valadares:
Rua Treze de Maio, 971, São Paulo

CIA Tumiritinga:
Praça Tiradentes, 91, Centro

Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.